

Bolsas mantêm o ciclo de alta e reanima mercado

Ibovespa valoriza em 4,02% e já acumula alta de 14% este mês

Flávia Oliveira

• As bolsas de valores voltaram a dar sinais de que o fundo do poço do preço das ações foi mesmo atingido na semana passada. A Bolsa de São Paulo, que na véspera registrara a maior valorização do ano, fechou ontem em alta de 4,02%. Com isso, o Índice Bovespa já registra variação positiva de 14,11% somente nos dois primeiros dias deste mês. Na Bolsa do Rio, o IBV subiu ontem 4,7% e a alta acumulada em novembro chega a 9,01%.

— Aos poucos, a bolsa está voltando ao normal. O capital estrangeiro está voltando e a reação do Índice Dow Jones, que influencia diretamente o mercado brasileiro, também é muito positiva — diz Carlos Camacho, diretor de bolsa da IP-Gap, administradora de recursos.

A vinculação das bolsas brasileiras à de Nova York tem uma explicação simples. Além de os Estados Unidos serem o maior e mais importante mercado do mundo, é de lá que vêm a maioria dos investidores externos em atuação no Brasil, explica Camacho.

Telebrás está entre os ativos mais líquidos do mundo

As ações da Telebrás, por exemplo, estão hoje entre os ativos de maior liquidez em todo o planeta. Chegam a negociar por dia US\$ 1,5 bilhão no Brasil e nos EUA. E, na maior parte das vezes, o volume financeiro das ADRs (recibos equivalentes a ações da companhia emitidas no Brasil) no pregão nova-iorquino supera o registrado em São Paulo.

Ontem, na Bovespa as ações da companhia fecharam em alta de 3,96%, atingindo a cotação de R\$ 126 por lote de mil. O desempenho ainda está bem abaixo da máxima de R\$ 180 registrada em junho, no melhor momento do papel este ano. No entanto, considerando-se que na última quarta-feira estas mesmas ações chegaram a ser negociadas a R\$ 85, a recuperação é evidente.

— Isso não significa que os papéis não vão cair. Ainda há um risco de oscilação muito forte, porque a crise não acabou totalmente. Mas certamente saímos do olho do furacão que arrastou o mercado na semana passada — disse um outro analista.

A Bolsa de São Paulo movimentou ontem pouco mais de R\$ 800 milhões. O número é baixo se comparado aos picos de R\$ 1,4 bilhão registrados nas últimas semanas. No entanto, diante da desvalorização expressiva do preço das ações durante o colapso dos mercados na semana passada, o movimento indica a negociação de uma enorme quantidade de ações.

— Esse movimento ainda é basicamente de investidores nacionais que estão aproveitando a oportunidade de comprar as ações abaixo do valor justo. Os estrangeiros não são maioria, mas estão voltando — identifica o operador de um banco de atacado do Rio. ■